

Por Fernando Canzian

Em nota técnica preliminar, a Agência Nacional de Saúde Complementar se posicionou contra a incorporação das redes privada à pública

O Ministério da Saúde consultou a agência reguladora dos planos privados sobre a possibilidade de vir a adotar no Brasil a fila única para o atendimento de doentes infectados pelo novo coronavírus.

Em nota técnica preliminar, a ANS (Agência Nacional de Saúde Complementar) se posicionou contra a incorporação dos leitos privados à rede pública.

Entre outros motivos, o documento cita possíveis prejuízos aos usuários dos planos de saúde, "risco sistêmico" ao setor e a eventual ineficácia da medida, já que a demanda por UTIs devido à epidemia pode superar a oferta.

O principal argumento é que, ao se sentirem lesados por eventualmente não disporem de leitos em plena epidemia, os usuários deixariam de pagar seus planos, comprometendo a saúde financeira das operadoras.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O TEMPO, em 26.05.2020